

Linguagem
Simples



Clareza e Elegância Textual

Programa
**Encontros
Regionais**



Simples e Fácil
Programa de Linguagem Simples do TJGO



PODER JUDICIÁRIO
Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás
Diretoria de Planejamento e Inovação

150 anos

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução



PODER JUDICIÁRIO

Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás

Programa
**Encontros
Regionais**



Simple e Fácil

Programa de Linguagem Simples do TJGO

*A **Corregedoria-Geral da Justiça**, no cumprimento de sua missão institucional, agradece-lhes a valiosa presença no **Encontro Regional (Linguagem Simples – Clareza e Elegância)**.*

Sejam bem-vindos e bem-vindas!

Linguagem simples é um conjunto de recomendações que tem por objetivo transmitir a mensagem com clareza, objetividade e elegância.

Escrever ou falar em Linguagem Simples não é usar a linguagem informal, e sim preservar a norma culta, a riqueza da Língua Portuguesa e a ciência do Direito. É preciso conhecer alguns elementos de textualidade (coesão, coerência), regras gramaticais e ter um bom vocabulário.

Adotar linguagem simples, direta, e compreensível a todas as pessoas na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade

é um dos objetivos do Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples (Conselho Nacional de Justiça).



Objetivos do

Programa







Linguagem

Simple e Fácil



Simple e Fácil

Programa de Linguagem Simple do TJGO

-  *Favorecer a produção de comunicação clara e objetiva tanto interna quanto externa;*
-  *Garantir que o público tenha acesso mais fácil, entenda e use as informações prestadas pelo TJGO;*
-  *Promover transparência e acesso a informações de forma clara;*
-  *Incentivar o uso de linguagem acessível e inclusiva;*
-  *Uniformizar a identidade visual dos documentos e materiais informativos produzidos no TJGO;*
-  *Reduzir custos provenientes de atendimentos ao público.*





Clareza e Elegância Textual

O uso da Linguagem Simples proporciona condições de interação, porque há sempre um destinatário e propósitos comunicativos:

dois sujeitos agem conjuntamente para a interpretação de um sentido
(o que está sendo dito)



e uma intenção
(por que está sendo dito)



HARMONIA

Norma Culta – Simplicidade - Clareza

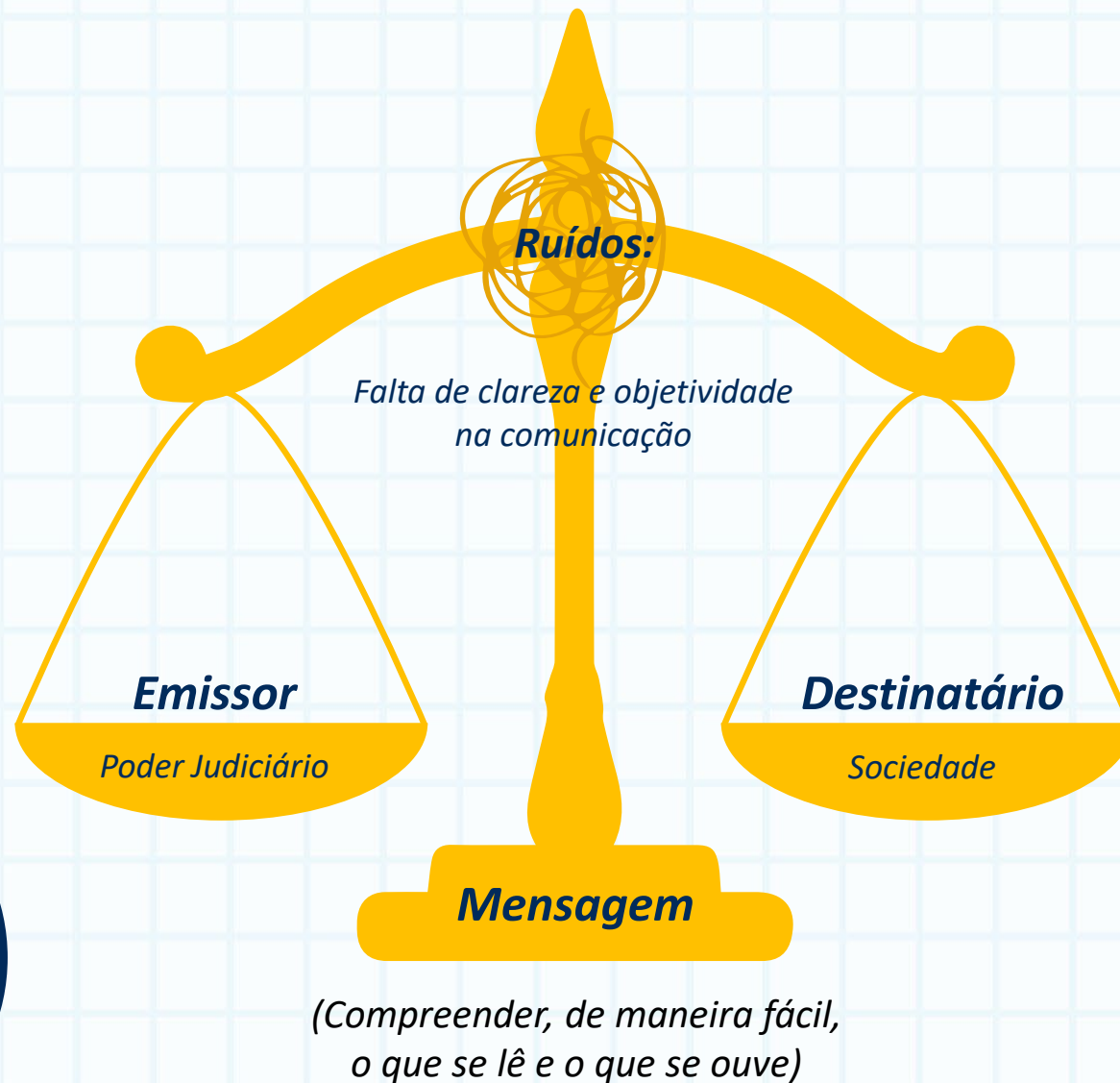




Clareza e Elegância Textual

A simplicidade da Linguagem amplia o acesso a informações e promove a inclusão social.

A atividade da escrita exige planejamento, organização e revisão das ideias para os ajustes/reajustes necessários à eficiência e à eficácia da comunicação.





Clareza e
Elegância Textual

QUALIDADES DO TEXTO





Clareza e Elegância Textual

QUALIDADES (CARACTERÍSTICAS) DO TEXTO



ADEQUAÇÃO VOCABULAR

O uso da linguagem, especialmente no texto jurídico, requer adequação vocabular clara, precisa e concisa. O vocabulário adequado, amplo e diversificado muito contribui para o bom desempenho comunicativo de nossas atividades de linguagem.



CLAREZA

A clareza consiste no uso de expressões simples e inteligível, que reflete a nitidez do pensamento e repele, por exemplo, o neologismo, o barbarismo, o preciosismo, a obscuridade, a inversão desnecessária de termos na frase.





Clareza e
Elegância Textual

QUALIDADES (CARACTERÍSTICAS) DO TEXTO



OBJETIVIDADE

A objetividade diz respeito à linguagem denotativa, sem torneios e sem marcas pessoais.



CONCISÃO

A concisão tem por fundamento o princípio da economia linguística, ou seja, usar palavras necessárias à compreensão do texto.





Clareza e Elegância Textual

QUALIDADES (CARACTERÍSTICAS) DO TEXTO



PRECISÃO

A construção precisa evita a conotação e as impropriedades de termos.



ADJETIVAÇÃO DESNECESSÁRIA

O uso de adjetivos desnecessários consiste no uso não preciso e conciso de palavras.



POLIDEZ

A polidez consiste no uso de construções sóbrias, livres de vulgaridades e de indiscrições, e no tratamento respeitoso e adequado consoante a diversidade de destinatários de documentos oficiais.





Clareza e Elegância Textual

QUALIDADES (CARACTERÍSTICAS) DO TEXTO



COESÃO

A coesão e a coerência estão intimamente ligadas entre si. Juntas, são condições para que o texto forme unidade de sentido. A coesão tem por função promover a continuidade (progressão) do texto, ou seja, a sequência interligada de suas partes garante a unidade e a interpretabilidade.

Os autores Halliday & Hasan (1976), ao definirem a coesão, usam a metáfora “laço”, no intuito de mostrar que, na construção textual, cada segmento precisa estar atado, preso, pelo menos a um outro, de sorte que não há “pontas soltas”, ou pedaços que não se juntam a nenhum outro.



COERÊNCIA

A coerência (do latim *cohaerens, entis*: o que está junto ou ligado) é uma das propriedades que faz o texto funcionar como um meio de interação verbal. Leva-se em conta a forma como as palavras aparecem e a ordem dos segmentos que constituem o texto.





Clareza e Elegância Textual

BREVES NOTAS – RECURSOS DE TEXTUALIDADE



SINONÍMIA

O sinônimo é um recurso de coesão muito comum, que consiste no ato de substituir palavras já usadas no texto para evitar repetições. É um mecanismo que exige muito cuidado, pois as palavras podem adquirir, no contexto, diversas significações. Necessário se faz descobrir as diferenças de sentido.

Observações:

- *Não há sinonímia perfeita ou absoluta. O substituto de uma palavra deve manter a continuidade do texto ou do tópico do parágrafo, porque possibilita a formação de uma cadeia, de um fio em sequência.*
- *A sinonímia não é igualdade de significados, e sim semelhanças de significados.*
- *Substituir uma expressão por um sinônimo é promover a continuidade do texto, sua sequência, sua coesão. Pretende-se atingir o mesmo efeito substituindo uma palavra por outra que lhe seja, de algum modo, textualmente equivalente.*
- *Com a substituição, um texto pode ficar mais conciso e claro, ou pode ficar ambíguo, menos claro.*





Clareza e Elegância Textual



AS PALAVRAS TÊM CORES E SENTIDOS NO “AMBIENTE LINGUÍSTICO ONDE SE ACHA A FRASE.”

(Definição de contexto dada por Matoso Câmara Júnior)

FRASES FEITAS

- SALTA AOS OLHOS
- NÃO SE PODE OLVIDAR
- SEM MAIS DELONGAS
- SEM MAIS PARA O MOMENTO
- SEM SOMBRA DE DÚVIDAS / NÃO HÁ FÍMBRIA DE DÚVIDA
- MANIFESTAÇÃO MINISTERIAL
- NEM DE LONGE
- COMO SOI ACONTECER
- COMPULSANDO OS AUTOS / EM COMPULSO AOS AUTOS
- PERLUSTRANDO OS AUTOS
- É DE CONHECIMENTO COMEZINHO
- COLENDO TRIBUNAL

Exemplo:

“TAL FATO NEM DE LONGE CONDUZIRIA A NULIDADE DO FEITO”.

ARCAÍSMOS

- DORAVANTE
- DEVERAS
- AO FIM E AO CABO
- EMPÓS (PREPOSIÇÃO)
- DESCIPINDO / DESCIPINDA
- DESSA FEITA (EXPRESSÃO DE SENTIDO TEMPORAL)
- SOI (VERBO SOER)
- COMO SÓI DO RELATÓRIO MINISTERIAL
- COMPULSANDO OS AUTOS / EM COMPULSO AOS AUTOS
- MEIRINHO

Exemplo:

“COMO SÓI DO RELATÓRIO MINISTERIAL”





Clareza e Elegância Textual



AS PALAVRAS TÊM CORES E SENTIDOS NO “AMBIENTE LINGUÍSTICO ONDE SE ACHA A FRASE.”

(Definição de contexto dada por Matoso Câmara Júnior)

MODISMOS LINGUÍSTICOS

- A NIVEL
- AO NIVEL
- EM SEDE
- APENASMENTE
(CONSTRUÇÃO ERRÔNEA DO ADVÉRBIO)
- VÍTIMA FATAL
- ESTATUTO REPRESSIVO
- CONCLUSIVAMENTE
- DIRIGENTE PROCEDIMENTAL
- CADERNO PROCESSUAL
- JUIZ CONDUTOR DO FEITO

ADJETIVOS DESNECESSÁRIOS

- CUSTÓDIA FLAGRANCIAL
- PRISÃO FLAGRANCIAL / SEGREGAÇÃO FLAGRANCIAL
- SÚPLICA RECURSAL
- BENEFÍCIOS DA AUSPICIOSIDADE
- CITAÇÃO EDITALÍCIA
- RECURSO APELATÓRIO
- JUIZ SENTENCIANTE
- JUIZ PRIMEVO
- JULGADOR SINGULAR
- SENTENÇA DIGLADIADA
- ÓRGÃO MINISTERIAL / ÓRGÃO DE CÚPULA
- EMBARGOS ACLARATÓRIOS
- SENTENÇA PRIMEVA / SENTENÇA GUERREADA / DIGLADIADA
- VETUSTO CÓDIGO
- ILUSTRADA PROCURADORIA

MARCADORES TEXTUAIS (CONECTORES): “MULETAS LINGUÍSTICAS”

- DESTARTE
- LADO OUTRO
- É DE GIZAR
- NOOUTRA BANDA / DOUTRA BANDA / D'OUTRA BANDA
- DE OUTRA BORDA / DOUTRA BORDA / D'OUTRA BORDA
- NESSE QUADRANTE
- NESSE DIAPASÃO
- É QUE





Clareza e
Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM

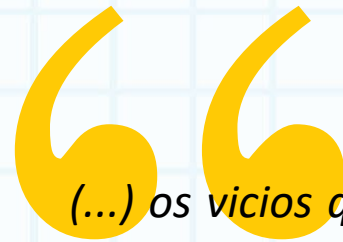
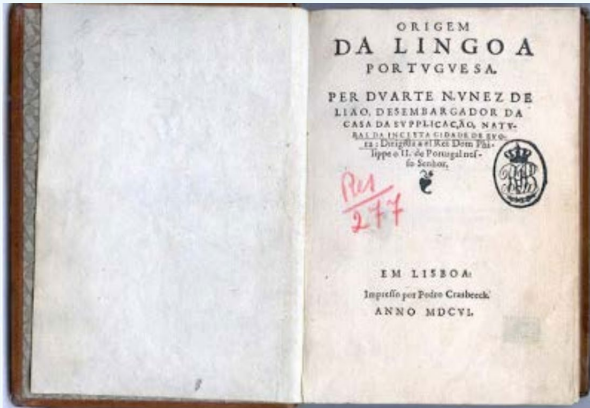
Vícios de linguagem são palavras ou construções que contrariam os padrões linguísticos, desvirtuam ou dificultam a manifestação do pensamento. Geralmente, retiram do texto a clareza, a precisão e a elegância.

A respeito de linguagem, assim dizia Duarte Nunes em sua gramática de mais de três séculos:

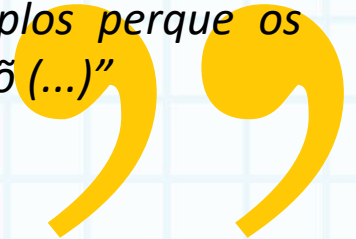




Clareza e Elegância Textual



(...) os vícios que chamão barbarifmos & folecifmos, mórmente quando as lingoas faõ mui deffemelhantes como aconteceo aos Godos, & Vandalos, & outros taes nafcidos na Gothia, & na Sarmacia. Vindo a Hefpanha onde a lingua Latina cafta & pura que fe fallua corromperaõ, adulterando os vocabulos, & mudandoos em outra forma. E fignificado diferente, & introduzindo outros de nouo de fuas terras, & de outras géntes que configo trouxeraõ. Das quaes corrupções poremos algus exemplos perque os lectores faberaõ muitos segredos desta lingua, que atequi naõ entendiaõ (...)



São vícios de linguagem mais comuns:

VÍCIOS DE LINGUAGEM





Clareza e
Elegância Textual



VÍCIOS DE LINGUAGEM

AMBIGUIDADE OU
ANFIBOLOGIA

BARBARISMO

ECO

SOLECISMO

ARCAÍSMO
(PRECIOSISMO)

CACOFONIA
(CACÓFATO)

PLEBEÍSMO





Clareza e Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM



BARBARISMO

(Peregrinismo ou estrangeirismo) é o uso de palavras e construções estranhas ao idioma, quer na forma, quer na ideia.



SOLECISMO

É o erro sintático de concordância ou regência ou desvio de estruturação de termos da oração.

NOTA:

“A palavra **solecismo** vem de Soles, colônia grega, cujos habitantes corromperam de tal forma a língua grega, que solecismo veio a significar **falar errado**.”





Clareza e Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM



AMBIGUIDADE OU ANFIBOLOGIA

Consiste em oferecer à frase sentido duplo ou duvidoso.



ARCAÍSMO (PRECIOSISMO)

É o uso de palavras e construções antiquadas, inusitadas, esquisitas ou rebuscadas, de modo que o texto se torne de difícil compreensão.



PLEBEÍSMO

Consiste no uso de palavras ou expressões que contrariam normas e elegância da linguagem.





Clareza e Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM



CACOFONIA (CACÓFATO)

Consiste na junção de duas ou mais palavras de modo tal que se forme uma outra de sentido torpe, estranho ou ridículo.

NOTA:

Dá-se o nome **cacografia** (gr. **kakos=mau**) aos erros ortográficos.



ECO

ECO é a concorrência desagradável de palavras que terminam de modo idêntico.

O **eco** deixa de ser vício quando judiciosamente empregado para efeito estilístico, à semelhança do cacófato.





Clareza e Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM



IDIOTISMO (GR.ÍDIOS = PRÓPRIO)

O gramático Evanildo Bechara nos ensina que **idiotismo** ou **expressão idiomática** é toda maneira de dizer que, não podendo ser analisada ou estando em choque com os princípios gerais da Gramática, é aceita no falar culto.

Segundo Napoleão Almeida, por idiotismo se compreendem também as frases e modismos que se afastam das regras gerais da língua, sendo porém consagrados pelo uso de pessoas cultas e geralmente adotados na boa linguagem





Clareza e Elegância Textual

VÍCIOS DE LINGUAGEM



A LOCUÇÃO É QUE

É que é uma locução expletiva ou de realce que dá à frase mais expressividade ou evidencia um termo da oração.

É, às vezes, usada como recurso coesivo, ou seja, elemento que liga sequências textuais.

Embora considerada uma expressão de enchimento e redundância, para alguns gramáticos, a exemplo de Rocha Lima, é um idiotismo português que pode ter grande valor expressivo.



Ilustremos com texto de decisão do TJGO:

“É que o habeas corpus é garantia individual destinada a tutelar liberdade, sendo meio adequado para afastar constrangimento ilegal à liberdade de locomoção.”





Clareza e
Elegância Textual

A LINGUAGEM EM “CONSTANTE EVOLUÇÃO”

Há palavras que se vão, caem no esquecimento, ou se modificam; há outras que permanecem, continuam em uso, mesmo que arcaizadas. Na linguagem jurídica, muitas palavras se cristalizaram pela força do uso e do conservadorismo linguístico.

A título de ilustração, foram selecionados alguns trechos do texto das Ordenações do Reino (Direito Português), em que constam registro de palavras há **578 anos**.

Ordenações Afonsinas
(1466-1514)

Ordenações Manuelinas
(1512-1521)

Ordenações Filipinas
(1598-1621)





Clareza e Elegância Textual

A LINGUAGEM EM “CONSTANTE EVOLUÇÃO”

Vejamos algumas palavras que, no decorrer do tempo, se tornaram “reliquias linguísticas” ainda em uso na linguagem jurídica. Há de se reconhecer que são termos que fazem parte do rico acervo linguístico da Língua Portuguesa, porém são construções não mais usuais, cujo emprego pode causar ambiguidades e imprecisões no falar e no escrever.





Clareza e Elegância Textual

A LINGUAGEM EM “CONSTANTE EVOLUÇÃO”

1 - *“O Meirinho hirá fazer execuções de penhoras, quando lhe for mandado pelo Corregedor, com o Porteiro e Eferiuam, ...”*

(Item 21, Primeiro Livro das Ordenações Manuelinas, Título XVI)

2 - *“E por quanto no terceiro Livro temos dado a ordem, que se deve ter no processar dos feitos civeis, assi na primeira instancia, como no caso da appellação.”*

(Da Ordem do Juízo nos feitos crimes – Quinto Livro das Ordenações Afonsinas)





Clareza e Elegância Textual

A LINGUAGEM EM “CONSTANTE EVOLUÇÃO”

3 - *“**Outro si** os Corregedores das Comarcas, e Juizes de Fóra, e Ouuidores ,... façam o fobredito juramento dos ditos Desembargadores, (**mutatis mutandis**) a qual forma de juramento ferá apartadamente eferipta no dito liurinho da Rolaçam...”*

(Item 6, Juramento dos Corregedores, e Ouuidores, e Juizes de Fóra – Primeiro Livro das Ordenações Manuelinas, Título I)

4 - *“...e ainda que elle alegaffe, que aquello, que affy fez, nom deve feer valiofo, por feer feito em tempo de perigoo de morte, nom lhe aproveitará, fe outra alguma razom **lidima** pera ello nom alegar.”*

(Livro Segundo, Titulo Vinte e Oito, Ordenaçoes Afonsinas)

5 - *“Os Relegueiros compram, e regatam os vinhos, e os metem nas Adegas d’ELREY pera os vender no Rellego, e o vinho que fe ha de vender na Adega d’EL REY, e nom **alhur**, vendem-no em outros lugares da Villa...”*

(Livro Segundo das Ordenaçoes Afonsinas)





Clareza e Elegância Textual

A LINGUAGEM EM “CONSTANTE EVOLUÇÃO”

6 - “...Mandamos que fe guarde, e tenha polla **guifa** que he, affy nas apellaçoens, como nas Inquiriçoens, e provas,...”
fufo dito he, affy nas apellaçoens, como nas Inquiriçoens, e provas,...”

(Livro III, Título LXXI, Ordenações Afonsinas)

7 - “ E **concluso** assi o **feito**, os Juizes, que delle conhecerem, **dẽm** nelle livramento, como fôr Justiça.”

(Quinto Livro das Ordenações Afonsinas, Título CXXIV, Da Ordem do Juizo nos feitos crimes)





Clareza e
Elegância Textual



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução

DESATANDO OS NÓS E LIMPANDO A POEIRA DO TEXTO

**Diretrizes para alcançar a simplicidade,
a clareza e a elegância**



PODER JUDICIÁRIO
Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás



A simplicidade e a elegância traduzem o falar e o escrever do
Poder Judiciário do Estado de Goiás



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução



Clareza e Elegância Textual




TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução




Evite

 *Latinismo (vício de linguagem)*


 *Jargões (vício de linguagem)*

 *Palavras de sentido incomum
(desconhecidas ou não usuais)*

 *Adjetivos desnecessários*

 *Recheios inúteis*

 *Arcaísmos*

 *Excesso de artigos e
pronomes possessivos*





Clareza e Elegância Textual



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução



**Prefira as
construções**



**Observe as
qualidades**



*Ordem direta (colocação
de termos em orações)*



Voz ativa



*Concisão, objetividade, precisão,
adequação vocabular, polidez
(vocabulário sóbrio, adequado)*





Clareza e
Elegância Textual



Vamos praticar a Linguagem Simples?

Tente reescrever, de acordo com as normas da língua e diretrizes de linguagem simples e com seu “estilo”, os textos oficiais em análise





Clareza e Elegância Textual

Eis alguns trechos extraídos da redação de decisões do TJGO:

Escaneie o QR Code
para responder





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a Linguagem Simples?

1 – Com relação ao acusado Luan XX, à Escrivania para que **proceda o imediato** recolhimento do mandado de prisão sem o devido cumprimento, ou expeça-se o alvará de soltura, colocando **o mesmo** em liberdade se por “al” não estiver preso, caso necessário.”

Reescrita:

- *Com relação ao acusado/ Quanto ao/ Em relação ao acusado Luan XX, proceda-se ao imediato recolhimento do mandado de prisão sem cumprimento, ou expeça-se o alvará de soltura, a fim de que ele seja colocado em liberdade se por outro motivo não estiver preso.*





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a Linguagem Simples?

2 – “Lastreado no que preceitua o artigo 492, inciso II, alínea “a”, do **Cripto de Ritos Criminais, EXPEÇA-SE em seu proveito o correspondente ALVARÁ DE SOLTURA CLAUSULADO (para ser imediatamente livre, **se por al não se encontrar preso**).”**

 **Reescrita:**

- *Com base no / Com fundamento no / Conforme dispõe o artigo 492, inciso II, alínea a, do Código de Processo Penal, expeça-se o alvará de soltura se por outro motivo não estiver preso.”*





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a Linguagem Simples?

3 - “Muito comum nos Juizados Especiais Cíveis é adoção pelos advogados do Código de Processo Civil, que só será aplicado em caráter suplementar, isto é, quando não houver regra específica contrária ao **vetusto Código Buzaidiano**.”

“Assim, entendo que **o feito merece morte prematura**, ante a prevenção do juízo da X Vara Cível.”



Reescrita:

- *Assim, entendo que o processo deve ser extinto ante a prevenção do juízo da X Vara Cível.*





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a Linguagem Simples?

4 - “Tudo joeirado. Decido.”

 Reescrita:

- *Os autos foram analisados. Decido/ Os autos foram analisados, decido. / Analisados os autos, decido.*





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

5 - “A **querelante** alega que o **querelado** divulgou um vídeo em sua rede social em que relata que o ex-companheiro da **querelante** estaria bravo em razão da **quantidade de chifres** que a querelada teria colocado nele, cometendo, em tese, o crime de difamação (art. 139, caput, do Código Penal – CP).”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

6 - “**Palmilhado a trilha pavimentada pelo douto parecer ministerial**, partindo do fato que a imutabilidade do registro não é absoluta, conforme prescrito na norma inserta no artigo 53 da Lei de Registros, revela-se coerente a determinação de retificação de erro da grafia do ano de seu nascimento, tendo em vista que tal não desencadeará qualquer prejuízo a ele ou a terceiros.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

7- “Quem já é registrado como **mau pagador** não pode se sentir moralmente ofendido por mais de uma inscrição do nome como inadimplente em cadastro de proteção ao crédito; dano moral, haverá se comprovado que as anotações anteriores foram realizadas sem a prévia notificação do interessado”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

8 - Nada obstante a insistência injustificada do embargante, que recusa a compreensão do óbvio, ausente processo em curso, transitado em julgado o acórdão que rejeitou a queixa, nada a ser apreciado, **a não ser a exuberante falta de conhecimento**, já demonstrada às escâncaras, dispensando nova conclusão.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

9 - “É de uma **ingenuidade ímpar** da parte acreditar que através de embargos de declaração de natureza manifestamente acusatório e intimidador, o Julgador vai mudar o seu entendimento sobre um assunto já lançado em sentença.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

10 - “Contudo, apesar de a sentença ser de fácil entendimento, vez que a parte encontra dificuldades em enxergar o que se mostra **crystalino**, apenas por amor ao debate, hei de trazer **aos holofotes** questões já aclaradas **pela luz solar**.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

11 - “É dever de ofício do questor, estando a lide maturada para apreciação de mérito, tanto efetivar.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

12 – “Não há **empacho ao deferimento** do pedido, haja vista que a requerente comprovou **ad satiens**, pela anexação dos documentos da mov. 01, a procedência de suas alegações, a legitimidade do genitor do **de cuius** para o recebimento dos alvarás pleiteados e ainda a inexistência de outros co-herdeiros, tudo consoante certidão de óbito e demais papéis que integram a aludida resenha de informação.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

13 – “Sem mais para o momento e no aguardo de resposta, externo votos de estima e elevada consideração, colocando-me a vosso inteiro dispor.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

14 – “Pois bem, perscrutados os autos, **crystalino é que** o devedor quitou a dívida, não sobejando motivos ao prosseguimento do feito.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

15 – “No estudo da contradição, portanto, **salta aos olhos** que se faz necessário um **antagonismo intrínseco à lógica do que foi exarado**, fato que não restou comprovado.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

16 – “Dessa feita, requer a parte liquidante que **seja procedida** a intimação da Liquidada para apresentação de documentos necessários.”





Clareza e Elegância Textual



Vamos praticar a
Linguagem Simples?

17 – “Neste passo, **falece-lhe** às escâncaras legitimidade e interesse para impugnar uma **avença** que ele mesmo, de livre e espontânea **volição**, com acompanhamento inclusive de **causídico** credenciado, formatou e chancelou perante o Poder Judiciário.”





Clareza e
Elegância Textual

Programa
**Encontros
Regionais**

*Nosso foco primordial é melhorar a prestação
jurisdicional em favor da cidadania em um ambiente
humanizado e promotor de capacidades.*

*Vocês são a força motriz que nos permite seguir
adiante, construindo um caminho de justiça e cidadania.*

Desembargador Leandro Crispim
Corregedor-Geral Da Justiça



PODER JUDICIÁRIO
Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás



A simplicidade e a elegância traduzem o falar e o escrever do
Poder Judiciário do Estado de Goiás



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução



Clareza e Elegância Textual

Contatos do SAU da Corregedoria-Geral da Justiça

 E-mail: sau@tjgo.jus.br

 WhatsApp: (62) 3236-5600

 Telefone: (62)3236-5455 / 5466

Envie suas dúvidas, sugestões no WhatsApp pelo QR Code abaixo



Obrigado!

